

Editorial

Nesta terceira edição de 2018, a **Revista Letras Raras [RLR, v.7, n. 3 (2018)]** convida o leitor para um *retour en arrière*, isto é, uma volta à infância, fase do primeiro encantamento pela vida. Quantas não foram, nessa fase saudosa de nossas vidas, as viagens guiadas muitas vezes pelos encantamentos da literatura? Com este espírito de nostalgia, buscamos não apenas provocar o imaginário, mas, principalmente, convidar o leitor a ler o dossiê ***Literatura juvenil e jovens leitores***, sendo instigado a refletir sobre a literatura infanto-juvenil. Este dossiê é proposto pelas especialistas Prof^a. Dr^a. Renata Junqueira de Souza, coordenadora do Centro de Estudos de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil (CELLIJ), da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Presidente Prudente) e a Prof^a. Dr^a. Márcia Tavares Silva, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

As discussões no âmbito da leitura literária para jovens leitores reúnem treze artigos oriundos de instituições diversas, do Norte ao Sul do país, entre universidades públicas federais e estaduais e institutos federais, além da participação de pesquisadores europeus da universidade de Évora, em Portugal. De um modo geral, são professores doutores, doutorandos, mestres, mestrandos e graduados e graduandos que partilham as suas reflexões sobre o tema em foco. Ademais, dentro de sua proposta, a **Revista Letras Raras**, ainda apresenta textos atemáticos, todavia, dentro do foco e escopo deste periódico acadêmico. Nesta rubrica, são quatro artigos que passam por temáticas caras à literatura, mas também à análise do discurso e aos estudos culturais.

A presença de investigadores de diversos espaços acadêmicos fortalece a importância da **RLR** e, sobretudo, ratifica o empenho deste comitê editorial quanto à necessidade de se manter o nível de qualidade dos textos aqui propostos, haja vista que TODOS os artigos, submetidos a este periódico, passam pela Plataforma (OJS/SEER) e seguem para avaliadores às cegas e, havendo discrepância de avaliação, os artigos são enviados a um terceiro parecerista para, só então, ser enviado ao(s) autor(es) para as devidas adequações. Esse processo não é rápido, depende-se da colaboração de colegas-pesquisadores que emitem os pareceres em meio ao grande volume de trabalho que, nós professores universitários, desempenhamos no cotidiano da academia. Entretanto, tais condições ressaltam a importância da manutenção da qualidade das publicações e alimenta a resignação com a qual dedicamos o nosso tempo para a divulgação e partilha de conhecimentos construídos nas instituições de ensino superior, espaço particularmente propício à construção do saber.

É com esse intento que publicamos esta edição, com especial agradecimento às organizadoras do dossiê ***Literatura juvenil e jovens leitores***, que tiveram a árdua, porém enriquecedora tarefa de, juntamente com o comitê, avaliar os treze artigos dentre os quarenta e três recebidos para o dossiê, o que prova o quanto esse tema é indispensável para a nossa grande área de Letras e Linguística e que ainda há muito a se refletir sobre a temática em questão.

Os nossos agradecimentos são partilhados também com os autores que manifestaram interesse por este periódico, os membros do comitê editorial que sempre atendem à solicitação para emissão de pareceres e ao comitê técnico que, de modo dedicado e firme é, muito provavelmente, o principal pilar para a manutenção da periodicidade da **Revista Letras Raras** que a cada edição se solidifica como espaço de partilhas acadêmicas e de divulgação de conhecimento.

Agradecemos a leitura e partilhemos saberes!

Josilene Pinheiro-Mariz, Marco Antônio Margarido Costa e Maria Angélica de Oliveira

Editores da **Revista Letras Raras**